

CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CES/TO
ATA Nº82

Página 1 de 9

ATA DA 82ª REUNIÃO
EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO
ESTADUAL DE SAÚDE DO ESTADO
DO TOCANTINS, REALIZADA AOS
VINTE E UM DIAS DE AGOSTO DE
DOIS MIL E VINTE E TRÊS (2023),
REALIZADA NA MODALIDADE
PRESENCIAL.

REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA

Aos vinte e um dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e três, às 09h00min, na segunda chamada, no auditório da Superintendência Estadual do Ministério da Saúde em Palmas Tocantins (SEMS/TO), iniciou-se a octogésima segunda (82ª) Reunião Extraordinária do Conselho Estadual de Saúde - TO. A mesma ocorreu na modalidade (presencial) com quórum suficiente e na presença dos Conselheiros (as), Técnicos da Secretaria de Estado da Saúde (SES-TO), Defensoria Pública, Entidades, Instituições, representantes do Hospital de Amor, Convidados, e da Participação Popular; estiveram presentes os seguintes Conselheiros (as), Membros, e Expositores da SES-TO: **01) Mário Benício dos Santos (FUNASA); 02) Raimundo De Sousa Moraes (SINTRAS); 03) Elsinar Cabral Ferreira (MEDH-TO); 04) Lucione de Oliveira Negre (Cosems); 05) Ruth Caetano Cardoso (FETAET); 06) Luiza Regina Dias Noletto (SES); 07) Jonas José Correa (SINDESS-TO); 08) Paulo Maria Batista (SEET); 09) Relmivam Rodrigues Milhomem (SEMS-TO); 10) Willson da Rocha Silva (SINTSEP-TO); 11) Ronaldo Lopes da Silva (ATACOM); 12) Andreys Cesar da Silva (SINTRAPOSTO); 13) Wilson Belizário Santana (SINTCIM-TO); 14) Jair Clarindo da Silva (CBT); 15) Rumana Tavares de Lira (Liga Feminina); 16) Dislane Saraiva Rocha (LIGA FEMININA); 17) Gisley Alves Rocha Paiva (AFETO); 18) Judite da Rocha (ADEPRATO); 19) Giancarlo de M. Quagliarello (SICIDETO-TO); 20) Paulo César Benfica Filho (SES); 21) Juliana Veloso Ribeiro (SES); 22) Luis Pires (HA); 23) André Pinto (HA); 24) Gustavo Ruza (HA).** O Presidente do Conselho Estadual de Saúde do Tocantins o Senhor **Mário Benício dos Santos (FUNASA)**, fez os cumprimentos de boas-vindas agradecendo a presença e colaboração dos membros/conselheiros (as) e demais participantes, convidando os componentes da Mesa Diretora do CES-TO, Defensor Público **Freddy Alejandro Solorzano Antunes (DP)**, Secretário de Estado da Saúde-interino **Paulo César Benfica Filho (SES)**, Secretário-Executivo de Estado da Saúde **Luciano Lima Costa (SES)**, na presença dos representantes do COREN-TO, Superintendente de Gestão e Acompanhamento Estratégico **Luiza Regina Dias Noletto (SES)**, onde se seguiu dando sequência ao rito inicial da reunião, em seguida apresentou a pauta da reunião, onde se seguiu ao momento ecumênico conduzido pelo Conselheiro **Jair Clarindo da Silva (CBT)**, onde se seguiu para discursão de um único item de pauta, havendo inicialmente um questionamento pela Conselheira/Vice-

CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CES/TO
ATA Nº82

Página 2 de 9

42 Presidente **Ruth Caetano Cardoso (FETAET)**, informando sobre a marcha das
43 margaridas que aconteceu em Brasília-DF, na qual a mesma participou com a presença
44 com mais de cem mil mulheres, com pautas importantes na área de Saúde, sendo o
45 evento realizado de quatro em quatro anos. Na oportunidade, a Conselheira **Ruth**
46 **Caetano Cardoso (FETAET)** diz ao Secretário de Estado da Saúde-interino, Paulo César
47 Benfica Filho, que o histórico do Tocantins não é dos melhores na visão da sociedade e
48 do País, sendo o histórico das gestões como um dos piores, com relação à má qualidade
49 na prestação de serviços aos usuários do sistema Único de Saúde (SUS), principalmente
50 na contratação de empresas terceirizadas desenfreadas por parte da gestão e do poder
51 Executivo Estadual, onde nas reuniões ordinárias do Conselho é sempre tema de debate
52 e discursão, sendo que não há consonância e nem sintonia tão pouco gestão na
53 execução dos serviços prestados pelas terceirizadas, e que os números e apresentações
54 pela SES não condiz com a realidade nos Hospitais Públicos Estadual do Tocantins,
55 tendo como fator principal, a falta de materiais, insumos, profissionais, e de gestão, onde
56 as cirurgias, regulação e atendimentos que não tem sido eficiente. A contratação da
57 empresa ASM, foi questionada diversas vezes nas reuniões ordinárias deste Conselho
58 após a efetivação desta PJ, na qual a mesma não cumpre com as obrigações, inclusive,
59 com relação às ações judiciais trabalhistas, e atrasos nos salários dos profissionais de
60 Saúde, que honra com suas funções para atender bem a população, finalizando para que
61 não nos torne primários enquanto a realidade deste Estado, inclusive, com relação aos
62 números. O Conselheiro **Paulo Maria Batista (SEET)**, no uso da palavra, informa ao
63 plenário atrasos de salários, falta de materiais, fornecedor que não entrega os devidos
64 materiais dentro do cronograma Logístico, informando a sua indignação na tamanha falta
65 de respeito com a população, tendo em vista tanto recursos, tantos aditivos e
66 investimentos e contratações de terceirizadas para resolver estes gargalos, sendo que na
67 verdade, não está sendo eficiente e sim piorando mais ainda a situação da Saúde Pública
68 neste Estado. O Conselheiro **Raimundo De Sousa Moraes (SINTRAS)**, no uso da
69 palavra, diz ao plenário, a sua luta com demais companheiros pelo aumento e a
70 efetivação do piso salarial dos enfermeiros no Tocantins, destacando a contratação das
71 terceirizadas que não tem sido a solução dos problemas na Saúde Pública deste Estado,
72 tendo em vista que esta empresa não tem cumprido com as obrigações trabalhistas, como
73 que ela vai executar os pagamentos do piso salarial dos enfermeiros, enfim, é notório que
74 o caminho seja outro, e que a gestão precisa acompanhar e averiguar a situação e as
75 denúncias que tem chegado ao nosso conhecimento e sendo divulgado na imprensa e
76 nos canais de comunicação. A representante do **COREN-TO, Luana Bispo Ribeiro**,
77 registrou a indignação sobre as denúncias registradas todos os dias ao Conselho
78 Regional de Enfermagem/TO, pelos trabalhadores da enfermagem diante da sobrecarga
79 para atender os pacientes, sendo que existe a resolução dizendo que o técnico deve
80 atender apenas dois pacientes simultaneamente, sendo que na realidade o técnico está
81 tendo que atender doze pacientes ao mesmo tempo, na UTI-NEO, serviços prestados
82 pela empresa terceirizada-ASM, onde inclusive, há atrasos nos pagamentos de salários
83 dos profissionais contratados pela (ASM). Os representantes do COREN-TO informa que
84 o Estado do Tocantins é adepto a O.S, a empresa terceirizada contratada pela SES,
85 sendo a empresa Associação Saúde em Movimento - ASM, não tem prestado realmente

CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CES/TO
ATA Nº82

Página 3 de 9

os serviços de qualidade e honrado com as obrigações na prestação dos serviços conforme os termos contratuais, tão pouco havendo fiscalização por parte de fiscais de contratos, sendo informado, que o Conselho Estadual de Saúde tem sido omissos, aprovando itens de pauta sem um breve estudo ou até aprofundado com relação às questões que tem sido pauta nas reuniões ordinárias e extraordinárias no plenário, emitindo resoluções e deliberando itens para publicação em diário oficial sem antes obterem total conhecimento daquilo que tem sido aprovado por parte dos Conselheiros(as). O Secretário de Estado da Saúde interino **Paulo César Benfica Filho (SES)**, se apresentou aos membros/conselheiros e demais participantes, dizendo sobre a importância do Conselho Estadual de Saúde para a sociedade, sendo um ambiente que representa os usuários do SUS, enquanto a diretrizes e normativas, informando que o Estado respeita as decisões e a plenitude da democracia e da participação popular e do controle social, tendo este Conselho como um parceiro perene, tendo a participação efetiva da gestão e superintendências da SES nas ações de políticas públicas voltadas para a sociedade Tocantinense. Na oportunidade, o Secretário de Estado da Saúde interino **Paulo César Benfica Filho (SES)** diz que determinou a revisão de todos os contratos da SES, para averiguação e correção se houver necessidade, determinando a reanálise de todos os contratos vigentes em todos os setores, para que haja transparência e eficácia nos serviços, inclusive ao contrato da empresa ASM, determinando ainda a Glosa de contrato enquanto aos serviços não realizados, para que o Estado não fique no prejuízo tão pouco a população. O Secretário de Estado da Saúde interino **Paulo César Benfica Filho (SES)**, informa que tomará medidas cabíveis para que haja soluções no que for necessário para que as empresas contratadas (terceirizadas) realizem todos os serviços com qualidade conforme termos contratuais, no fornecimento de materiais, insumos e aos pagamentos de salários dos profissionais em Saúde, para que seja mantido em dias, sendo o mesmo parceiro do Conselho, no qual será respeitado, ao finalizar, é informado aos conselheiros/participantes de seu compromisso com a pasta e com os usuários do SUS e na prestação de serviços com qualidade tanto da equipe técnica e na deliberação da futura contratação de entidade pública, sendo o Hospital de Amor, conforme item 01 da pauta. Houve o momento de leitura do único item de pauta do dia, onde a mesma foi debatida, onde os membros/conselheiros presentes na reunião discutiram o item a seguir: **ITEM 01- Deliberar sobre a futura contratação de Entidade Pública, Filantrópica e/ou Privadas para a prestação de serviços de saúde do componente de Prevenção e Controle do Câncer de caráter eletivo e urgência, com vistas a garantir atenção integral aos Pacientes da Rede de Prevenção, Diagnóstico e Tratamento de Câncer referenciados do Estado do Tocantins, no âmbito do SUS**, solicitado pela Superintendência de Políticas de Atenção à Saúde, apresentado pela servidora da SES, **Juliana Veloso Ribeiro (SES)**. Na oportunidade, os representantes do Hospital de Amor em Tocantins, sendo eles: **André Pinto (HA)**, **Luis Pires (HA)** e **Gustavo Ruza (HA)**, apresentaram e complementaram o projeto com detalhes em slides para todos que estiveram presentes na 82ª reunião extraordinária, sendo o Hospital de Amor referência em tecnologia e operações tendo ainda os melhores profissionais da América Latina, que ofertará serviços de última geração ao Estado do Tocantins, para atender a Macro Região

CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CES/TO
ATA Nº82

Página 4 de 9

Sul. O conselheiro **Jonas José Correa (SINDESS-TO)** no uso da palavra diz que entendeu ou se entendeu errado, após as explicações e explanações dos representantes da SES, sendo a servidora **Juliana Veloso Ribeiro (SES)** a expositora; parece que o Estado repassará total responsabilidade, integral, sobre o assunto com relação aos atendimentos de tratamento Oncológico desde a prevenção, tratamento avançados, até o estagio terminal ou final durante o tratamento na contratação do futuro Hospital de Amor, e se de fato a gestão repassará total responsabilidades na íntegra na contratação desta empresa terceirizada na realização destes serviços aos pacientes, e se é isso mesmo que vai acontecer, essa é a primeira pergunta; a segunda pergunta é, para onde irão os profissionais, os servidores efetivos e contratados para este fim no Estado que tratam destes pacientes que foram montando pelo próprio Estado para esta assistência, e de todos os maquinários, aparatos e aparelhamentos existentes com relação à destinação final dos equipamentos, e para onde vão talvez os possíveis recursos, e se economizariam na contratação, já que deixam de existir demandas judiciais, onde são alocados os recursos, para que haja o zelo do dinheiro público, trazendo para este conselho uma noção de economicidade e superávit em caixa, sendo que de fato haverá economia na contratação e praticidade na prestação destes serviços, porém, é importante trazer para este conselho também o que de fato se gerou de economicidade nesta contratação, sendo que nem sempre a economicidade significa disponibilidade de recursos financeiros em caixa para a SES, talvez se avançasse na qualidade destes serviços, porém, para os conselheiros, para este conselho, é importante trazer este tipo de informação, talvez um relatório dos resultados das contratações, para entendermos, seja ela superávit financeiro ou outra forma. O conselheiro **Raimundo De Sousa Moraes (SINTRAS)**, pergunta a Superintendente de Políticas de Atenção à Saúde, **Juliana Veloso Ribeiro (SES)**, se vai ser aproveitado esses trabalhadores pela terceirizada, os valores e levantamentos para contratação do serviço hoje, será calculado pelo valor do SUS, já que vai ser terceirizado, e com relação à centralização do serviço no Estado, como vai ser ofertado esse serviço nas regiões. A conselheira **Judite da Rocha (ADEPRATO)** reitera e reforça os mesmos questionamentos do conselheiro **Raimundo De Sousa Moraes (SINTRAS)**, inclusive, com relação aos espaços de acolhida, exemplo a arquidiocese de Palmas, para expansão destes atendimentos. A conselheira **Gisley Alves Rocha Paiva (AFETO)** reitera a fala dos conselheiros **Raimundo De Sousa Moraes (SINTRAS)**, e **Jonas José Correa (SINDESS-TO)**, e reforça a questão dos atendimentos que tem sido realizado pelo HGP pertinentes aos serviços de Oncologia dentro da estrutura e da expansão do Hospital nestes atendimentos, ou se todo o serviço que hoje é ofertado pelo HGP, será totalmente realizado após a contratação desta empresa terceirizada, sendo o Hospital de Amor, em Palmas - TO. A conselheira **Ruth Caetano Cardoso (FETAET)** faz um questionamento se a contratação se dá pelo CNPJ da empresa contratada escrito Hospital de Amor outro termo, ou se haverá subcontratação por parte de outras empresas, e qual seria o motivo da contratação, e qual será a efetivação e organização referente à regulação destes atendimentos aos pacientes pelo Hospital, e se o Hospital irá realizar de fato todos os procedimentos de tratamento do câncer e aos atendimentos atribuídos na contratação, e se todo o setor deixa de existir e se todos os equipamentos serão repassados ao Hospital de Amor e

CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CES/TO
ATA Nº82

Página 5 de 9

174 todos os atendimentos, e se irá realmente aperfeiçoar os serviços e atendimentos
175 prestados pela terceirizada, qual será o papel do Estado e do Hospital de Amor, e do HPG
176 nestas mudanças, na entrada e saída destes pacientes nos atendimentos prestados a
177 população Tocantinense. A conselheira **Elsinar Cabral Ferreira (MEDH-TO)** diz que foi
178 contemplada pela fala dos conselheiros (as) **Ruth Caetano Cardoso (FETAET)** e **Jonas**
179 **José Correa (SINDESSTO)**, informando sua preocupação com relação a todos os
180 serviços que serão ofertados pela terceirizada e como será realizada a fiscalização destes
181 serviços à comunidade porta da SES, para um atendimento humanizado. O Presidente
182 **Mário Benício dos Santos (FUNASA)**, diz que foi contemplado na fala de todos os
183 conselheiros (as), porém reforça a situação dos servidores do Estado da Oncologia, se
184 serão transferidos para o Hospital de Amor, até porque em outras circunstâncias, as
185 empresas terceirizadas contratadas reforçavam que não usaria nenhum equipamento e
186 nada que fosse do Estado, inclusive, servidor e outros materiais, porém no final das
187 contas utilizaram tudo que pertencia ao Estado, outra questão, é com relação a todo o
188 aquisitivo e todos os atendimentos prestados pelo HGP, passa ser realmente realizada
189 pelo Hospital de Amor, e elimina de fato a oferta do TFD, assim sendo que os pacientes
190 deixariam de ir para Barretos, correto. O conselheiro **Paulo Maria Batista (SEET)** informa
191 que foi contemplado pela fala de todos os conselheiros (as) que lhe antecederam, porém
192 reforça e diz sobre a estrutura referente à base consolidada nestes atendimentos em
193 Araguaína, por parte da UNACOM, e como será estes atendimentos na região norte após
194 a futura contratação desta terceirizada, com relação a centralização destes atendimentos
195 pelo Hospital do Amor. O conselheiro **Relmivam Rodrigues Milhomem (SEMS-TO)**
196 informa sobre a situação de Saúde Pública no Estado do Tocantins, e com relação às
197 terceirizações no âmbito Estadual e os resultados que foram horríveis na época, tanto em
198 nível de Estado e Nacional, talvez seja esse o motivo de tanta preocupação diante dos
199 acontecimentos que ocorreram no passado, por tanto, o mesmo se posiciona enquanto a
200 garantia dos serviços que serão ofertados pela terceirizada realmente, e que a condição
201 de conselheiro (a) é importante para a sociedade e para a gestão, porém, tanto na
202 fiscalização e sugestão, para que a população possa ter qualidade nos serviços e
203 atendimentos de maneira humanizada, e as empresas contratadas de fato oferte os
204 serviços com qualidade conforme termos da contratação, ao finalizar, será se as famílias
205 menos favorecidas serão atendimentos, qual será o controle nestes atendimentos,
206 inclusive, nas deliberações e aprovações de projetos e futuras contratações de
207 terceirizadas pelo Estado do Tocantins, concluído se esse é de fato o melhor caminho
208 para solucionar os problemas eminentes na Saúde do Estado. A servidora **Juliana**
209 **Veloso Ribeiro (SES)** responde todos os questionamentos, inclusive, sobre todo o
210 componente Oncológico da Macro Região Sul do Tocantins, que está previsto para
211 atendimento na futura contratação, sendo contemplado 5 regiões de Saúde, sendo 75
212 Municípios, desde a coleta do PCCU, análise, resultado em tempo oportuno, prevenção,
213 tratamento, suporte, busca ativa deste paciente e solicitação do serviço especializado e o
214 diagnóstico para tratamento. Os profissionais do HGP passaram por um processo seletivo
215 pela empresa terceirizada, sendo que os mesmo não pode ter nenhum outro vínculo, é
216 regra do Hospital de Amor, alguns equipamentos o Estado fará uma cessão por um
217 período de tempo, para utilização, até que o Estado concretize a oferta em 100% do

CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CES/TO
ATA Nº82

Página 6 de 9

serviço, assim como a utilização de alguns espaços físicos do Estado, como o pronto socorro, sendo que será realizada a Glosa, que consta nos termos de referência, para economicidade nos recursos. A servidora **Juliana Veloso Ribeiro (SES)** informa que os parâmetros que chegou aos valores é pela tabela SUS mais 100%, exemplo: se a consulta do especialista for dez reais, a Secretaria de Estado da Saúde pagará vinte reais, da mesma que haverá casa de apoio para pacientes em tratamento pelo Hospital de Amor, em Araguaína o Hospital de Amor realiza apenas o componente de tratamento, alguns espaços do HGP inicialmente será utilizado pela futura contratada (terceirizada), sendo que haverá Glosa e calculado por metro quadrado a utilização desses espaços, por um período de tempo, até a normalização de todos os serviços que será ofertado pelo HÁ, para que não haja prejuízo aos cofres públicos. A motivação da futura contratação destes serviços são as causas precoces e mortes prematuras pela Doença de Câncer, na faixa etária entre 30 anos a 69 anos, para que seja diagnosticado em tempo recorde para o início do tratamento, para reduzir essas mortes e os usuários do SUS e pacientes em tratamento fiquem no âmbito do Estado do Tocantins. O servidor e superintendente de Unidades Hospitalares Próprias, **Andreis Vicente da Costa (SES)**, informa que a centralização dos serviços de tratamento de Câncer desde os exames até a finalização com exclusividade para cada paciente, vem para melhorar e acelerar os procedimentos, sendo que existem centenas de prestadores de serviços para a realização do tratamento, e na futura contratação todos estes serviços serão concentrados em um único lugar, com todas as especialidades e especialistas qualificadas e experientes em um único ambiente, com gestão e não haver desassistência em nenhum momento. Com relação à regulação de todos os procedimentos de atendimentos é inserido via sistema, chamado SISREG E SISCAM, algo que já existe e está funcionando normalmente atualmente. O Estado terá a responsabilidade através de servidores específicos para fiscalizar e acompanhar todos os procedimentos e atividades da terceirizada, após iniciar suas atividades, sendo a futura contratada tendo total responsabilidade de realizar todos os procedimentos com relação ao tratamento Oncológico no Tocantins. Por fim, a servidora **Juliana Veloso Ribeiro (SES)** diz que a motivação para a centralização e da futura contratação de Entidade Pública, Filantrópica e/ou Privadas para a prestação de serviços de saúde do componente de Prevenção e Controle do Câncer de caráter eletivo e urgência, com vistas a garantir atenção integral aos Pacientes da Rede de Prevenção, Diagnóstico e Tratamento de Câncer referenciados do Estado do Tocantins, no âmbito do SUS, é devido os casos precoces de câncer de mama e útero em mulheres jovens, e outros tipos de câncer no Estado. O Presidente do Conselho Estadual de Saúde o Senhor **Mário Benício dos Santos (FUNASA)** reforça e questiona sobre o uso de equipamentos do Estado, da mesma forma com relação ao processo seletivo dos servidores que não poderia ter dois vínculos, sendo que em outro momento em outra contratação de empresas terceirizadas, os trabalhadores tiveram que ir a justiça e a empresa contratada utilizou-se de todos os equipamentos e ficou por isso mesmo, ao finalizar, o Presidente diz que tem interesse de participar da comissão que irá acompanhar de todas as atividades desta futura contratação pelo Estado, onde foram tirados pelo pleno os nomes de conselheiros (as) que irá compor e representar o CES-TO, sendo eles: **Ruth Caetano Cardoso (FETAET)**, **Raimundo De Sousa Moraes (SINTRAS)** e **Paulo Maria Batista (SEET)**, exercendo

CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CES/TO
ATA Nº82

Página 7 de 9

262 assim o estado de direito democrático. O conselheiro **Wilson Belizário Santana**
263 **(SINTCIM-TO)** diz ter ficado fantasiado pela apresentação tanto pela SES e HA, porém
264 todos ficam na expectativa se realmente vai funcionar conforme a teoria, com relação às
265 apresentações e o projeto arquitetônico, porém todos ficam apreensivos se de fato tudo
266 isso vai funcionar, tendo em vista outras aprovações e contratações do passado. Na
267 condição de conselheiro, faço a pergunta, foram tantas contratações de PJ, aprovações
268 de serviços pelas terceirizadas, sendo que no final das contas nem tudo é cumprido pela
269 contratada, e o Estado não resolve as questões importantes desde a aprovação e durante
270 a prestação dos serviços, ao finalizar, o mesmo diz querer aplaudir de pé a realização
271 destes serviços ofertada por essa PJ (pessoa jurídica), e não ter a infelicidade ter ver
272 mais uma vez uma terceirizada que não deu certo no Tocantins, na prestação de serviços
273 em Saúde no Tocantins com a aprovação dos conselheiros (as). A servidora e gerente de
274 administração hospitalar **Renata Nogueira Duran (SES)** pontuou que os Estados do
275 Pará, Maranhão e Piauí são captadores de recursos para o Hospital de Amor, porém,
276 como será trabalhada a pressão por parte dos pacientes e da comunidade com relação o
277 apoio aos familiares que terão que acompanhar o paciente em tratamento para Barretos,
278 neste caso, como será tudo isso no Tocantins, com relação às possíveis mudanças para
279 Palmas-TO, como que o Hospital do Amor vai apoiá-los neste sentido. A Superintendente
280 de Gestão e Acompanhamento Estratégico **Luiza Regina Dias Noletto (SES)** informa com
281 relação aos dados e a realidade tendo como exemplo o Hospital Dom Orione que é
282 entidade filantrópica sem fins lucrativo e participante do serviço SUS no Tocantins, que
283 tem sido referencia nos atendimentos, tratamentos, inovação e capacitação, além de
284 ofertar a realização de todos os serviços em um único local, digamos uma entidade
285 completa para a realização de serviços em Saúde, ao finalizar, a mesma diz o quão
286 importante é o Conselho Estadual de Saúde em analisar e questionar, além de monitorar
287 todas as atividades e de sugerir melhorias no sistema Único de Saúde, sendo a atuação
288 do conselheiro (a) de extrema importância para as regiões na prestação de serviços de
289 Saúde no âmbito Estadual, e isso ele faz muito bem. O conselheiro **Jair Clarindo da**
290 **Silva (CBT)** reforça a qualidade dos serviços prestados pelo Hospital do Amor com
291 relação ao tratamento de Câncer em Araguaína e na região norte do Estado, informando
292 ainda quando o Dr. Henrique esteve no Município para angariar recursos ao Hospital
293 Municipal de Araguaína, para que o hospital pudesse ter a UTI-Infantil, e na atuação do
294 CER, que foi de fato um ganho para o Município, e enfatizou que essa parceria é de
295 grande importância, inclusive, aos usuários do SUS, ao finalizar o mesmo informa em
296 nome dos conselheiros e dos usuários que está confiante na equipe e na gestão do
297 Hospital de Amor no Tocantins. O conselheiro **Andreys Cesar da Silva (SINTRAPOSTO)**
298 informa sobre seu entendimento leigo, e fala sobre os exames periódicos através da SES
299 se há um estudo ou identificação de prevenção ou causa do câncer neste processo, ao
300 finalizar, o mesmo pergunta o que é feito desde o início dos procedimentos. A conselheira
301 **Judite da Rocha (ADEPRATO)** reforça a palavra de todos os conselheiros, e faz um
302 questionamento com relação ao contratar o Hospital de Amor no tocante desde a
303 prevenção e o tratamento nesse período, com os pacientes e usuários do SUS lá na
304 ponta, com aqueles que necessitam, qual é o tempo que se ganha e se gasta para dar
305 agilidade nos procedimentos inclusive com aqueles que estão em estado avançado e

CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CES/TO
ATA Nº82

Página 8 de 9

306 necessita de prioridade nesta questão, ao finalizar, a conselheira diz sobre os trabalhos
307 de informação com relação às informações e os últimos acontecimentos e índices
308 altíssimos sobre o uso de defensivos agrícolas nas lavouras no Estado do Tocantins. A
309 conselheira Ruth questiona e complementa se a futura contratação, sendo o Hospital de
310 Amor, vai compreender a demanda, se está preparado e o tempo efetivo para
311 diagnosticar o problema, ao finalizar, ela pede que a SES faça um orçamento que atenda
312 a demanda e condiz com a realidade para que não haja aditivos em um prazo curto de
313 tempo, em menos de seis meses isso quando é informado ao CES-TO. A servidora
314 **Juliana Veloso Ribeiro (SES)** informa que terá um sistema e um plano de execução,
315 resumido e objetivo, para que todas as atividades sejam executadas da melhor forma e
316 com qualidade, conforme cláusulas contratuais, monitorando e observando todas as
317 atividades com o corpo técnico para que tenha o máximo de eficácia nos atendimentos. O
318 presidente o Senhor **Mário Benício dos Santos (FUNASA)** faz um questionamento aos
319 representantes do Hospital de Amor, se há algum processo administrativo e trabalhista ou
320 outra questão em desfavor para um possível impedimento ou problema no futuro na
321 realização na oferta destes serviços pelo HA, conforme item de pauta. O Representante
322 do Hospital de Amor **André Pinto**, diz que desconhece qualquer eventualidade no quesito
323 de impedimento na realização de todos os procedimentos ao tratamento, agendamento, e
324 todos os serviços pertinentes ao câncer, porém, questões jurídicas o mesmo informa que
325 teria que convocar técnicos e profissionais do setor jurídico do Hospital para explanar
326 sobre esse assunto. Ao finalizar, o representante do HA **Luis Pires**, diz cumprir com a
327 missão na prestação dos serviços de Oncologia no Tocantins, pelo Hospital de Amor,
328 sendo assim a entidade uma especialista nestes tratamentos e nos avanços de
329 tecnologias para tratar o câncer, e nas capacitações de todos os profissionais e
330 envolvidos, no cumprimento das metas estabelecidas para cuidar e tratar desde a
331 prevenção e durante o tratamento com amor todos os pacientes, e que tem um controle
332 total sobre o fluxo nos atendimentos para dar agilidade em todas as atividades, dando
333 rapidez no estadiamento dos atendimentos através do Hospital de Amor. O presidente o
334 Senhor **Mário Benício dos Santos (FUNASA)** após um debate amplo e enriquecedor,
335 além das apresentações mostradas em Power Point via data show, pela Secretaria de
336 Estado da Saúde e pelo Hospital de Amor, no plenário, todos os assuntos discutidos
337 foram **DELIBERADOS** e **APROVADOS** por todos os membros/conselheiros (as)
338 presentes, conforme prevê o regimento interno deste conselho, tendo em vista um único
339 item de pauta, tendo apenas uma abstenção, e aprovação pela maioria dos conselheiros
340 (as), sendo dezesseis aprovações e um voto contra. O presidente o Senhor **Mário**
341 **Benício dos Santos (FUNASA)** agradeceu a presença de todos, em especial a equipe da
342 Secretaria de Estado da Saúde - SES e do Hospital de Amor em Tocantins, e finaliza sua
343 fala para que todos os envolvidos tenham compaixão e empatia com o próximo, inclusive,
344 com estes que buscam tratamento para o câncer, e realizem de fato um serviço de
345 qualidade para todos sem desigualdade social. Encerramos os trabalhos no qual eu,
346 **Welerson Xavier Barros (CES-TO)**, lavrei a presente ATA, que depois de lida e
347 devidamente aprovada pelo plenário, assinada por todos os membros/conselheiros (as)
348 que se fizeram presentes na 82ª Reunião Extraordinária na modalidade (presencial),
349 informo que, a mesma será publicada na página da Secretaria de Estado da Saúde do

CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CES/TO
ATA Nº82

Página 9 de 9

Tocantins podendo ser acessada pelo link: <https://www.to.gov.br/saude/atas-2023/3jr3tbijmq82>, no menu do Conselho Estadual de Saúde CES-TO, posteriormente enviada por e-mail e no grupo de WhatsApp dos conselheiros (as), para análise, não havendo mais nenhuma colocação. Todas as resoluções emitidas pelo Conselho Estadual de Saúde do Tocantins no plenário após serem deliberadas, serão publicadas em Diário Oficial do Estado do Tocantins, pela Casa Civil, através do link: <https://diariooficial.to.gov.br/>. Todas as reuniões ordinárias e extraordinárias do CES-TO são gravadas via áudio, contendo ainda um livro ATA de assinaturas com folhas numeradas, para registro de assinaturas de todos os participantes, inclusive, de membros/conselheiros. A votação dos integrantes do Conselho deverá ocorrer durante a reunião ordinária ou extraordinária, seja por videoconferência ou presencialmente. **ESTIVERAM PRESENTES NESTA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA OS SEGUINTE**

CONSELHEIROS (AS):

- 01) Mário Benício dos Santos (FUNASA);
- 02) Raimundo De Sousa Moraes (SINTRAS);
- 03) Elsinar Cabral Ferreira (MEDH-TO);
- 04) Lucione de Oliveira Negre (COSEMS);
- 05) Ruth Caetano Cardoso (FETAET);
- 06) Luiza Regina Dias Noleto (SES);
- 07) Jonas José Correa (SINDESS-TO);
- 08) Paulo Maria Batista (SEET);
- 09) Relmivam Rodrigues Milhomem (SEMS-TO);
- 10) Willson da Rocha Silva (SINTSEP-TO);
- 11) Ronaldo Lopes da Silva (ATACOM);
- 12) Andreys Cesar da Silva (SINTRAPÓS-TO);
- 13) Wilson Belizário Santana (SINTCIM-TO);
- 14) Jair Clarindo da Silva (CBT);
- 15) Rumana Tavares de Lira (LIGA FEMININA);
- 16) Dislane Saraiva Rocha (LIGA FEMININA);
- 17) Gisley Alves Rocha Paiva (AFETO);
- 18) Judite da Rocha (ADEPRATO);
- 19) Giancarlo de M. Quagliarello (SICIDETO-TO);
- 20) Paulo César Benfica Filho (SES).